
 <p><b>SÃO PAULO</b> GOVERNO DO ESTADO</p> <p>Secretaria de Saúde</p>	<p><b>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</b></p> <p>Nutrição Enteral por Cateter (Naso E Oro)</p>	<p><b>Código</b></p> <p><b>POP</b> <b>ENF/EMTN</b> <b>004</b></p>	<p><b>Página</b></p> <p>2 de 7</p>	 <p><b>ER</b> Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
--	---	---	------------------------------------	---

## 2 OBJETIVO

Este documento tem como objetivo descrever o procedimento de administração de nutrição enteral conforme a técnica segura para o paciente bem como as boas práticas da enfermagem.

## 3 CAMPO DE APLICAÇÃO

Unidades de internação

UTI

Pronto Socorro

HD.

## 4 DEFINIÇÃO

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

HD – Hospital Dia

SND – Serviço de Nutrição e dietética

SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem.

## 5 RESPONSABILIDADE

Médico – prescrever o procedimento.



Enfermeiro – Execução, orientação da Equipe de Enfermagem e Manutenção do cateter

Técnico de Enfermagem – Manutenção do cateter

## 6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O procedimento consiste em administrar a Nutrição enteral através de cateter posicionados no estômago, duodeno ou jejuno. (Biocompatível silicone ou poliuretano) com a finalidade de garantir a ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 <p><b>SÃO PAULO</b> GOVERNO DO ESTADO   Secretaria de Saúde</p>	<p><b>Instituto de Infectologia Emílio Ribas</b></p> <p>Nutrição Enteral por Cateter (Naso E Oro)</p>	<p><b>Código</b></p> <p><b>POP</b> <b>ENF/EMTN</b> <b>004</b></p>	<p><b>Página</b></p> <p>3 de 7</p>	 <p><b>ER</b> Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	---	------------------------------------	---

combinada. Com composição definida ou estimada especialmente elaborada por sonda e/ou via oral, podendo ser utilizada de forma exclusiva ou parcial, conforme as necessidades nutricionais do paciente. Visando à síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas.

- Manter e/ou restaurar o estado nutricional do paciente
- Resistir aos efeitos da terapia
- Diminuir riscos de complicações
- Recuperação rápida
- Reduzir tempo de hospitalização
- Promover qualidade de vida

#### 6.1 INDICAÇÕES

- Pacientes que não satisfazem 80% de suas necessidades nutricionais diárias com a alimentação e suplementação oral, mas que possuam a função do trato intestinal parcial ou totalmente íntegra.

#### 6.2 CONTRA INDICAÇÕES

##### ABSOLUTAS

- Trato gastrointestinal não funcionante.



##### RELATIVAS

- Condições do paciente considerando homeostase, perfusão esplênica adequada e peristalse.
- Íleo intestinal grave.
- Fístula enterocutânea de alto débito (> 500 ml / dia).
- Instabilidade Hemodinâmica.
- Síndrome do intestino curto (menos de 50 cm de jejuno com o cólon intacto ou menos de 100 cm de jejuno sem o cólon direito).

#### 6.3 Material

- Prescrição Médica;
- Rótulo/Etiqueta, caneta e carimbo;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021



 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p>  Secretaria de Saúde</p>	<p><b>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</b></p> <p>Nutrição Enteral por Cateter (Naso E Oro)</p>	<p><b>Código</b></p> <p><b>POP</b> <b>ENF/EMTN</b> <b>004</b></p>	<p><b>Página</b></p> <p>4 de 7</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	---	------------------------------------	--

- Bandeja;
- Luvas de procedimento;
- Seringa de 20 mL;
- Estetoscópio;
- Frasco/bolsa de dieta e frasco de água, bem como os equipos específicos para dieta em bomba de infusão sistema fechado (roxo ou azul), equipos específicos para água sistema aberto (azul) - **Fornecidos pelo lactário (SND)**, bem como adaptadores para equipo/bolsa da dieta;
- Bomba de infusão própria para nutrição (Roxa) **(Anexos Figura 1)**;
- Suporte para a bolsa e frasco de água e Bomba de infusão.

#### 6.4 Procedimento



- Receba a dieta e/ou água do Lactário (SND), confira o rótulo da bolsa e do frasco de água, certificando-se que esta correto o nome do paciente com a dieta e hidratação prescritas pelo médico, estando, assine o livro protocolo de recebimento da dieta, água e equipos – Conforme POP ENF/EMTN 001 – Recebimento e Conservação;
- Preencha o rótulo padrão de infusão: nome, leite, data, horário de início, volume hora, tipo de dieta, assine e carimbe o rótulo em seguida cole-o no frasco/bolsa de dieta enteral. **(Anexos 2)** Na falta do rótulo padrão usar etiqueta comum, descrevendo todos os itens acima descritos;
- Higienizar as mãos – Conforme Protocolo de Higienização das mãos;
- Retire o equipo da embalagem, abra a tampa do frasco da dieta e conecte o equipo na dieta;
- Preencha com dieta a câmara de gotejamento e todo o equipo (retire bolha de ar, caso tenha alguma) e mantenha protegida sua extremidade com a tampa;
- Com o frasco de água: tire o equipo da embalagem e conecte diretamente no frasco, preenchendo com água a câmara de gotejamento e todo o equipo, mantendo a extremidade protegida com a tampa;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p>  Secretaria de Saúde</p>	<p><b>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</b></p> <p>Nutrição Enteral por Cateter (Naso E Oro)</p>	<p><b>Código</b></p> <p><b>POP</b> <b>ENF/EMTN</b> <b>004</b></p>	<p><b>Página</b></p> <p>5 de 7</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	---	------------------------------------	--

- Reúna o material na bandeja, encaminhe ao quarto do paciente e coloque-a sobre a mesa de apoio - Uso de EPI conforme as normas de Controle de Infecção Hospitalar;
- Confira o nome completo do paciente que consta no rótulo da dieta com a pulseira de identificação e identificação beira leito - Conforme Protocolo de identificação do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente e/ou acompanhante /cuidador.
- Higienizar as mãos;
- Coloque o frasco de dieta no suporte e conecte-o à bomba de infusão, programe a bomba de infusão (volume total, ml/h) e a deixe pausada;
- Coloque o frasco de água no suporte (lembrando que as pontas dos equipos devem estar protegidas);
- Eleve a cabeceira do leito (30° a 45°). Manter nessa posição durante toda a da infusão da dieta/água;
- Calce as luvas de procedimento;
- Em paciente com gastrostomia- abra o cateter, conecte seringa de 10 mL vazia e aspire para verificar a permeabilidade e se está locada (pela presença de resíduo gástrico);
- Em paciente com cateter enteral, abra a sonda, conecte a seringa vazia e aspire. Caso não haja **retorno de resíduo**, injete 10 mL de ar e ausculte o quadrante superior esquerdo do abdome (em cateter pós-pilórica pode não haver resíduo ao aspirar);
- Verifique também se a fixação do cateter está correta e se não há deslocamento do cateter;
- Qualquer dúvida não continue o procedimento e solicite avaliação de um enfermeiro;
- Estando tudo correto, conecte o equipo da água e o da dieta na ponta em "Y" do cateter e controle o gotejamento da água, bem como o equipo de dieta e tirar da pausa, iniciando assim a infusão;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021



   Secretaria de Saúde	<b>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</b>  Nutrição Enteral por Cateter (Naso E Oro)	<b>Código</b>  <b>POP</b> <b>ENF/EMTN</b> <b>004</b>	<b>Página</b>  6 de 7	 <b>ER</b> Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS
--	---	--	-----------------------------	---

- Deixe o paciente confortável, mantendo-o sob observação quanto a sinais de intolerância, tais como vômitos, diarreia, náuseas e distensão abdominal (Comunique imediatamente o Enfermeiro);
- Higienizar as mãos com álcool glicerinado, conforme Protocolo de Higienização das mãos;
- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel toalha e passe álcool à 70%;
- Mantenha a unidade organizada;
- Cheque prescrição Médica e de Enfermagem, e anote o procedimento realizado na SAE, registre a verificação da fixação do cateter, o teste de refluxo e ausculta, vol/h da infusão, tanto da dieta como da água. Incluir o volume administrado no balanço hídrico e intercorrências (se houver), assinar e carimbar.
- **Ao término da água**, higienize as mãos, calce as luvas de procedimento, desconecte o equipo do cateter, protegendo a extremidade com a tampa (ele deve ser utilizado por 24 horas).
- **Ao término da dieta** se foi período de 24h, desprezar bolsa e equipo, caso a programação seja de 2 bolsas nas 24h, instalar 2ª bolsa conforme orientação acima. (**Atenção:** temos dieta sistema fechado com validade de 48h, atentar para etiqueta do lactário que discrimina validade, portando em volumes baixos a dieta poderá permanecer no paciente por até 48h conforme orientação do fabricante);
- Retire as luvas de procedimento e descarte os resíduos em saco plástico apropriado;
- Higienize as mãos;
- Deixe o paciente confortável.

## 7 BIOSSEGURANÇA

Utilização de EPI de acordo com as normas de Controle de Infecção Hospitalar

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 <p><b>SÃO PAULO</b> GOVERNO DO ESTADO   Secretaria de Saúde</p>	<p><b>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</b></p> <p>Nutrição Enteral por Cateter (Naso E Oro)</p>	<p><b>Código</b></p> <p><b>POP</b> <b>ENF/EMTN</b> <b>004</b></p>	<p><b>Página</b></p> <p>7 de 7</p>	 <p><b>ER</b> Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	---	------------------------------------	---

Descrever os procedimentos correspondentes às boas práticas de segurança para os profissionais, pacientes e meio ambiente, relacionados às atividades desenvolvidas e descritas no documento.

POP ENF/EMTN 001 – Recebimento e Conservação

Protocolo de Higienização das mãos – (DTD/NSP - intranet)

Protocolo de Identificação do Paciente – (DTD/NSP- intranet)

## 8 REFERÊNCIAS

Resolução – RDC nº 63 de 6 de julho de 2000 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

<http://portal.corensp.gov.br/sites/default/files/Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Fundamentada%20-%2020090.pdf>

ALEXANDER. Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução N°0277, de 16 de junho 2003.

CARRAZA, F.R; LEITE, H.P; TELLES JUNIOR, M. Nutrição Enteral. In: FALCÃO, M.C. CARRAZA, F.R, Manual Básico de Apoio Nutricional em Pediatria. 11ªed. São Paulo, Atheneu, 1999, p.53-64.

CIOSAK, S. I. *et al.* Cuidados de Enfermagem na Nutrição Enteral. In: WAITZBERG, D.L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 3ªed. São Paulo, Atheneu, 2001, p. 713-721.

NR32

[http://www.saude.sp.gov.br/resources/crh/ggp/cartilhas/normas\\_regulamentares.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/crh/ggp/cartilhas/normas_regulamentares.pdf)



## 9 CONTROLE DE REGISTROS

9.1 Prescrição Médica

- Deve ser checados com a hora, assinatura e carimbo do profissional.

9.2 Sistematizações de Enfermagem - SAE

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021

 <p><b>SÃO PAULO</b> GOVERNO DO ESTADO</p> <p>  Secretaria de Saúde</p>	<p><b>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</b></p> <p>Nutrição Enteral por Cateter (Naso E Oro)</p>	<p><b>Código</b></p> <p><b>POP</b> <b>ENF/EMTN</b> <b>004</b></p>	<p><b>Página</b></p> <p>8 de 7</p>	 <p><b>ER</b> Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
--	---	---	------------------------------------	---

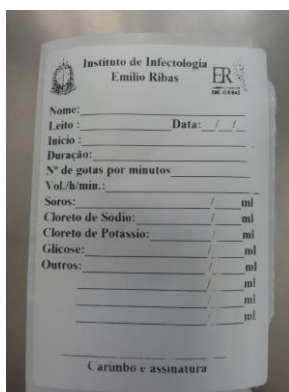
- Descrição do procedimento conforme prescrição médica, possíveis intercorrências, cuidados de enfermagem, datar e carimbar.
- Anote o procedimento realizado, registre a verificação da fixação do cateter, o teste de refluxo e ausculta, vol/h da infusão, tanto da dieta como da água. Incluir o volume administrado no balanço hídrico e intercorrências (se houver), assinar e carimbar.
- Checar SAE cuidados de Enfermagem com a instalação da TNE, assinar e carimbar.

## 10 ANEXOS

- Figura 1 – Bomba de Infusão exclusiva para Nutrição Enteral



- Figura 2 – Etiqueta/Rótulo Padrão, para Infusão Enteral e Parenteral



Instituto de Infectologia  
Emilio Ribas

Name: \_\_\_\_\_

Leito: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Início: \_\_\_\_\_

Duração: \_\_\_\_\_

Nº de gotas por minutos \_\_\_\_\_

Vol./h/min.: \_\_\_\_\_

Soros: \_\_\_\_\_ ml

Cloreto de Sodio: \_\_\_\_\_ ml

Cloreto de Potassio: \_\_\_\_\_ ml

Glicose: \_\_\_\_\_ ml

Outros: \_\_\_\_\_ ml

\_\_\_\_\_ ml

\_\_\_\_\_ ml

\_\_\_\_\_ ml

Carimbo e assinatura \_\_\_\_\_

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Janini M. S. Santos COREN SP 127.519	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	02	Out/2021